

RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional
da **Assistência Social**
de **Santo Amaro**
01/08/2023



Ricardo Nunes

Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.

Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos

Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos

Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto

Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro

Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio

Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa

Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini

Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Presidente

Marcelo Panico
Vice-presidente

Adriana Ferreira
1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
2ª Secretária

Josefa Alves Amorim
Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves
Max Nicola Gonçalves Lúcio
Marcela Luchetta Bressani
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Catia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tânia Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felicio Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Larossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damaceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler
Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno
Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudoxia da Silva
Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos
Suplente: Kauã Sabino Condense

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros da Sociedade Civil: Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público: Bruna Eloísa Larossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões): Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travençolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cássia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

COMISSÃO REGIONAL – SANTO AMARO

Gestão

Titular Irma de Cassia Lins de Araujo
Suplente Maria Antonia Alves de Oliveira

Trabalhadores(as)

Titular Regiane Santos Romualdo
Suplente Mayra Isabella Moreira Ferreira

Entidades/ Organizações

Titular Sônia Maria Vicentini Fernandes
Suplente Daiana Rodrigues da Silva

Usuários

Titular Ramona Rodrigues Ortiz de Oliveira
Suplente Rita Aparecida Simas Silva

ASSESSORIA
INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger
Supervisão

Marly Pulini
Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti
Coordenação da Metodologia

Elaine Aparecida Macena Batista Ramos
Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza
Ana Paula Monteiro Leite
Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

NÚCLEO DE APOIO

Supervisora: Marly Pulini

Apoio à Mesa: Marly Pulini

Assistente: Selma de Andrade Amaral

Líder do Apoio: Eneida Maria Militeli Palermo

MEDIADORES - RELATORES - APOIOS

Agnaldo Troiano

Alexandre Silva Gonçalves

Antonio Carlos Heleno Victório

Celio Rolim Júnior

Conceição de Maria da Silva Machado

Eliana Munhoz

Fernanda Helfenstein

Giovanni Francheschi Troiano

Ivanilza Fonseca Alves da Costa

Liane Bitencourt

Liliana Mantoni

Mariane Matos Avelar

Patrícia Alves de Mendonça

Paulo de Souza Filho

Vitor Augusto da Silva Novaes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL	10
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SANTO AMARO	13
2.1. ABRANGÊNCIA.....	13
2.2 PROGRAMAÇÃO.....	13
2.3 PLENÁRIA INICIAL	14
2.3.1 Mesa de abertura	14
2.4. PALESTRA.....	14
2.4.1. Palestra	Error! Bookmark not defined.
2.4.2. Diagnóstico Regional.....	15
2.5. REGIMENTO INTERNO.....	16
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS	22
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.	23
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.	25
2.7. PLENÁRIA FINAL.....	32
2.7.1. Propostas Referendadas.....	33
2.7.2. MOÇÕES	39
2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS.....	39
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS!”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central COC, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS. Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS–Santo Amaro em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

“RECONSTRUÇÃO do SUAS...POR QUÊ?”

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras

do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS!" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1 - Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3 - Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5- Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial-Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e transferência de renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional de Santo Amaro, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 19 profissionais, incluindo supervisora, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

Eixo 1 – Financiamento.

Eixo 2 – Controle Social.

Eixo 3 – Articulação entre segmentos.

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos.

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

Eixo 2 – Controle Social – Questões:

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção da equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/aos usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?

- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SANTO AMARO

2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional de Santo Amaro aconteceu no dia 01 de agosto de 2023, no CCA Carlos Mendes da Conceição, localizado na Rua Vigário Taques Bittencourt, nº 195. Contou com o credenciamento de 147 pessoas.

Previsão	Inscritos	Credenciados
200	202	147

Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes.

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta o quadro abaixo.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
09	77	18	39	04	147

2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferência Regional de Santo Amaro

8h às 9h - Recepção e credenciamento;

9h43 - Apresentação Cultural;

9h52 - Mesa de Abertura;

10h10 às 11h25	- Apresentação do Diagnóstico socioterritorial e Palestra;
11h35	- Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
12h30	- Intervalo para almoço;
13h30	- Trabalhos em grupos;
15h	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
15h	- Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição das moções;
17h	- Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
18h	- Encerramento.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Mesa de abertura

- Irma de Cássia L. de Araújo – Supervisora SAS Sto. Amaro;
- Regiane Romualdo – Representante dos Trabalhadores da Rede SUAS;
- Teófilo T. Paiva – Usuário do Núcleo de Convivência do Idoso – NCI;
- Maria Antônia A. de Oliveira – Coordenadora CRAS Sto. Amaro;
- Tania A. dos Anjos – Conselheira COMAS;
- Sonia M. Vicentini Fernandes – Representante da OSC Gaia;
- Mayra Isabella M. Ferreira – Trabalhadora SUAS/Sociedade Civil.

Após a composição da mesa, todos e todas presentes cantaram o Hino Nacional, na sequência os componentes da mesa fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

2.4. PALESTRA

A temática desenvolvida na palestra tratou sobre a RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS! E os seus cinco eixos temáticos:

- Eixo 1 – Financiamento;
- Eixo 2 - Controle Social;
- Eixo 3 – Articulação entre segmentos;
- Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos;
- Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

A palestra foi proferida pela Senhora Deise Fernandes do Nascimento, graduada em Serviço Social, com Especialização em Educação Inclusiva pela PUC SP; Especialização no combate a VDCCA - USP; Mestrado em Educação e Saúde – UNIFESP e Doutorado em Educação e Saúde – UNIFESP.

2.4.1. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pela Senhora Priscila de Souza, representante da Coordenação do Observatório de Vigilância Social – COVS/SMADS. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região de Santo Amaro. Apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

A Senhora Priscila também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

2.5. REGIMENTO INTERNO

A leitura do Regimento Interno foi realizada pelos participantes da mesa de abertura.

Regimento Interno		
Nº	Destakes	Alterações
01	Art. 8º	Até às 10h.
02	Art. 9º	Alteração na Programação.

15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro será composta por:

I - Dois Coordenadores (Comissão Regional);

II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III - Um representante da SAS;

IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Santo Amaro, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro:

I - Conselheiro(as) Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II - Representantes de gestão do Poder Público;

III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

IV - Trabalhadores(as) do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(as);

V - Usuário(as) ou Organização de Usuário(as);

VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§2º. Os participantes dos incisos VI ao VIII são observadores, com direito a voz.

§ 3º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 4º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 2023, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art. 8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro, o credenciamento será presencial, até a aprovação do regimento interno, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§ 2º. O número de participantes da primeira lista do credenciamento será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h as 9h - Recepção e credenciamento;

9h43- Apresentação Cultural;

9h52- Mesa de Abertura;

10h10 às 11h25- Apresentação do Diagnóstico socioterritorial e Palestra;

11h35 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h30 - Intervalo para almoço;

13h30- Trabalhos em grupos;

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição das moções;

17h - Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h - Encerramento.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Santo Amaro terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS!”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?;

IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes terão autonomia para se dividirem em subgrupos, ou não, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal.

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 5% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária;

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Parágrafo Único: Durante a plenária serão apresentadas as propostas referendadas nos grupos para apreciação, aprovação e/ou rejeição. Propostas sem destaque serão consideradas aprovadas.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI – Dos/As Delegados/As

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e gestão do poder público serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional, dentro do segmento;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional, dentro do segmento.

II - As vagas remanescentes serão redistribuídas entre os segmentos priorizando o segmento de usuários;

III - Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária;

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 1º de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro

2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Total
---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	--------------

34	43	21	50	17	165
----	----	----	----	----	-----

2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021			ESCALA DE CORES
TOTALMENTE	PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDO		

1	Garantir a manutenção de Serviço socioassistenciais para o público idoso e LGBTQIA+ no distrito de Santo Amaro, Campo Belo e Campo Grande.	
2	Criar comissão regional para discussão dos encaminhamentos em relação ao público de crianças e adolescentes com foco no trabalho infantil, de acordo com as diretrizes da política de assistência social.	
3	Garantir o atendimento das crianças e adolescentes de acordo com as diretrizes da política de assistência social que visa o atendimento no âmbito da ação socioeducativa.	
4	Garantir articulação Intersetorial na busca de protocolos para atendimento/encaminhamento efetivo no atendimento à população de rua.	
5	Garantir que o orçamento seja de responsabilidade integral dos entes federados e a execução ser realizada pela rede direta e indireta	
6	Diagnosticar/ divulgar uma vez por ano a vigilância socioassistencial de abrangência de SAS para fomento da cobertura das necessidades territoriais	
7	Reposição anual do repasse para acompanhar aumento do dissídio e inflação.	
8	Diagnosticar / divulgar, ampliar a rede do território, para prever reajuste anual na rede para acompanhar o dissídio.	
9	Garantir aumento de quadro de RH para reposição dos servidores, por concurso público nos diferentes cargos (AGPP, Analista e Agentes de Apoio) para maior suporte e acompanhamento da rede socioassistencial parceira, incluindo a contratação de Contadores para análise das prestações de contas dos recursos repassados.	
10	Aumentar, garantir e reajustar anualmente verba para repasse aos convênios/parceria, com urgência.	
11	Ampliar a rede do território a partir do diagnóstico e divulgação do Observatório.	
12	Transformar os CJS existentes para Cedesp adequando a equipe existente e o espaço físico.	

13	Ampliação de vagas e serviços de proteção básica e especial no território além da manutenção e investimentos para aqueles que já estão atuando.	
14	Ampliação de postos de atendimento e informação de direitos e agilidade para cadastramento.	

2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

A seguir a síntese dos grupos de discussão e as propostas elaboradas por eixo:

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.

Participantes	34
Mediador	Paulo de Souza Filho
Relatora	Conceição de Maria da Silva Machado
Horário de início	15h
Horário de finalização	16h06

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Participantes	39
Mediadora	Patrícia Mendonça
Relatora	Fernanda Helfenstein
Horário de início	13h38
Horário de finalização	16h30

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Participantes	20
Mediadora	Mariane Oliveira Da Silva
Relatora	Liane Bittencourt
Horário de início	13h40
Horário de finalização	16h

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Participantes	52
Mediador	Agnaldo Troiano
Relator	Alexandre Silva Gonçalves
Horário de início	13h35
Horário de finalização	16h

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

Participantes	12
Mediadora	Eliana Munhoz
Relator	Antonio Carlos Heleno Victorio
Horário de início	13h30
Horário de finalização	16h07

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir recursos financeiros para criação de mais núcleos de convivência de idosos – NCI no distrito de Campo Grande – SAS Santo Amaro.</p> <p>2. Garantir recursos financeiros para implementar mais centros dia para idosos – CDI no âmbito da SAS Santo Amaro, priorizando o distrito Campo Grande.</p> <p>3. Garantir recursos financeiros para implementação do SASF no âmbito da SAS Santo Amaro.</p>	<p>1. Prever recursos para ampliação do quadro de RH:</p> <p>2. CCA: 2 orientadores para 60 atendidos por período; administrador; orientadores especializados para usuários com deficiência intelectual;</p> <p>3. SAICAS: administrador.</p> <p>4. POP RUA: orientador para 30 usuários; cuidador administrativo.</p> <p>5. Prever recursos para capacitação para todos os trabalhadores da rede socioassistencial básica.</p> <p>6. Dentro do planejamento financeiro garantir a previsão do repasse com o reajuste que acompanhe a inflação;</p> <p>7. Garantir aumento salarial para todos os trabalhadores dos serviços.</p>	<p>SEM PROPOSTAS</p>	<p>SEM PROPOSTAS</p>

GRUPO - EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar plataforma para divulgação permanente, consulta de implementação e alteração dos serviços por territórios (Regionais e Municipais).</p> <p>2. Desenvolvimento de avaliação periódica dos serviços ofertados, acesso a prestação de contas de forma expositiva e representatividade na tomada de decisão.</p> <p>3. Criação e implementação de Conselhos Regionais de Assistência Social com carácter consultivo integrado ao COMAS.</p> <p>4. Criar o Conselho Participativo nos Serviços para avaliar, refletir e deliberar sobre orçamento público, trabalhadores, OSC e usuários.</p>	<p>1. Ampliação das verbas para capacitação e para horas técnicas para profissionalizar trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Criação de um núcleo de pesquisa, formação e educação permanente do SUAS nos territórios.</p> <p>3. Criar Comissão Intersetorial de Políticas Públicas para a população em situação de rua.</p> <p>4. Garantir estrutura que viabilize visitas domiciliares e Busca ativa, de acordo com as particularidades de cada espaço de trabalho.</p>	<p>1. Estabelecer um dia anual de sensibilização voltado para os direitos sociais e a divulgação da Política de Assistência Social.</p>	<p>1. Elaboração de material educativo para o trabalho social de mobilização nos serviços de assistência social de modo a fortalecer a participação democrática dos usuários.</p> <p>2. Aumento do Quadro do RH na Proteção Especial e Básica.</p>
GRUPO - EIXO 3			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal

<p>1. Retomar o fórum regional de assistência social de Santo Amaro com encontros mensais e ampla divulgação de calendário no território.</p> <p>2. Criar um observatório socioassistencial regional e através de boletim informativo, divulgar o diagnóstico do território, assim como, as informações sobre os serviços, com ampla divulgação na rede intersetorial.</p> <p>3. Fortalecer a participação na TEIA nos distritos com garantia de divulgação de calendário nos equipamentos e representantes das diversas políticas.</p> <p>4. Implantar o SEAS modalidade I no território.</p> <p>5. Ampliação e manutenção de vagas dos serviços de proteção básica e especial no território.</p>	<p>1. Garantir capacitação permanente para todos(es/as) os trabalhadores(as) do SUAS, com fortalecimento das relações para evitar o assédio moral, preconceito étnico racial, gênero e adoecimento mental.</p> <p>2. Ampliar postos de atendimento do CadÚnico, informações de direitos e agilidade para cadastramento.</p> <p>3. Garantir articulação intersetorial com a SEHAB na busca de protocolos para atendimento/encaminhamento efetivo no atendimento à população.</p> <p>4. Garantir aumento de quadro de RH para reposição dos servidores, por concurso público nos diferentes cargos (AGPP, Analista e Agentes de Apoio) para maior suporte e acompanhamento da rede socioassistencial parceira, incluindo a contratação de Contadores para análise das</p>	<p>1. Efetivar a tipificação nacional de serviços socioassistenciais para atendimento ao público até seis anos em serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.</p>	<p>1. Aumentar a abrangência das equipes de rede socioassistencial (média e alta complexidade) garantindo a contratação de equipe multiprofissional de acordo com a tipificação do serviço.</p>
--	---	--	---

	<p>prestações de contas dos recursos repassados.</p> <p>5. Garantir articulação intersecretarial na busca de protocolos para atendimento/encaminhamento efetivo no atendimento à população.</p>		
GRUPO - EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar o atendimento do CRAS na região de Santo Amaro, para que atinja a população ainda não cadastrada.</p> <p>2. Implementação de novos serviços no território: CCINTER, CEDESP, SASF, ILPI, CDI, CENTRO DIA, NCI, ampliação das vagas nos serviços já existentes e criação de SEAS específico para criança e adolescente.</p> <p>3. Diminuir a idade mínima do CJ para 13 anos.</p>	<p>1. Garantir transporte para os usuários que frequentam os serviços.</p> <p>2. Ampliar os serviços de proteção básica e proteção especial e reestruturar CJ, com o objetivo de aumentar o interesse do público alvo e garantir bolsa auxílio para o jovem usuário dos serviços.</p> <p>3. Garantir aos trabalhadores do SUAS: alimentação, aumento dos salários, aumento dos benefícios (Convênio médico, odontológico etc.) ampliação das verbas para as parcerias e imediata adesão</p>	<p>1. Garantir o atendimento médico emergencial (enfermeiro plantonista) em equipamentos que atendem idosos.</p> <p>2. Investir na divulgação dos serviços de proteção básica e especial.</p>	<p>1. Aumentar e ampliar recursos para os serviços de acolhimento para o público LGBTQI+ e implementação do serviço ATENDE, para criança e adolescente.</p> <p>2. Aumentar o repasse federal para os municípios.</p>

<p>4. Criar Projeto de Vida Jovem com bolsa auxílio.</p> <p>5. Reconstrução do observatório regional de Santo Amaro, para discussão das necessidades locais, operacionalizando a vigilância socioassistencial para implantação e implementação de serviços, programas e projetos.</p>	<p>aos reajustes previstos no dissídio coletivo do sindicato. Garantir quadro de funcionários equivalente às necessidades dos serviços, bem como formação continuada e formação de 10 horas mensais dentro da carga horária de trabalho para produção de pesquisa científica.</p> <p>4. Implementar um observatório municipal para cada SAS para discussão das necessidades locais, operacionalizando a vigilância socioassistencial para implantação e implementação de serviços, programas e projetos.</p> <p>5. Atualizar o SISA para que apenas os técnicos responsáveis pelo caso, tenham acesso à informação, garantindo, assim, o sigilo. Criar uma aba de inclusão de anexos de documentos, preenchimento de relatórios e instrumentais, de forma unificada.</p>		
---	--	--	--

GRUPO EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Articular entre todas as políticas públicas, através do CRAS e Serviços de origem, os benefícios eventuais concedidos para os usuários, visando em sua completude à superação das vulnerabilidades existentes.</p> <p>2. Criar mecanismos regionais para avaliação das necessidades, garantindo o atendimento com benefícios eventuais para os usuários, considerando os encaminhamentos efetuados pelos serviços.</p>	<p>1. Articular entre todas as políticas públicas, através do CRAS e Serviços de origem, os benefícios eventuais concedidos para os usuários, visando em sua completude à superação das vulnerabilidades existentes.</p> <p>2. Criar mecanismos regionais para avaliação das necessidades, garantindo o atendimento com benefícios eventuais para os usuários, considerando os encaminhamentos efetuados pelos serviços.</p> <p>3. Publicizar a lei de regulamentação municipal dos benefícios eventuais para toda rede da Política da Assistência Social.</p>	<p>1. Garantir transparência dos programas e projetos, bem como os critérios estabelecidos, para acesso da população usuária e ampla divulgação na rede da política pública da assistência social.</p>	<p>1. Pensar na possibilidade de acesso para consulta do Cadastro Único para todos os Serviços/Programas da rede de Política Pública da Assistência Social, considerando a segurança, sigilo e critérios de acesso ao sistema.</p> <p>2. Revisar critérios, articulação, para concessão e monitoramento do Bolsa Família e BPC.</p>

2.7. PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Garantir recursos financeiros para criação de mais Núcleos de Convivência de Idosos – NCI - nos distritos de Campo Grande, Campo Belo e Santo Amaro – SAS Santo Amaro.</p> <p>2.Garantir recursos financeiros para implementar mais centros dia para idosos – CDI no âmbito da SAS - Santo Amaro.</p> <p>3.Garantir recursos financeiros para implementação do SASF no âmbito da SAS Santo Amaro.</p>	<p>1.Garantir recursos para ampliação do quadro de RH que atenda as especificidades dos serviços, para crianças e adolescentes no âmbito da proteção social básica e especial.</p> <p>2.Prever recursos para capacitação para todos os trabalhadores da rede socioassistencial básica.</p> <p>3.Dentro do planejamento financeiro garantir a previsão do repasse com o reajuste que acompanhe a inflação.</p> <p>4.Garantir aumento salarial para todos os trabalhadores dos serviços.</p>	<p>1.Garantir recursos para implantação, ampliação e manutenção dos serviços da rede socioassistencial.</p>	<p>1.Garantir recursos para implantação, ampliação e manutenção dos serviços da rede socioassistencial.</p>

	5.Garantir recursos para ampliação dos CRAS, CREAS e Centro Pop.		
EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Criar plataforma para divulgação permanente, consulta de implementação e alteração dos serviços por territórios (Regionais e Municipais).</p> <p>2.Desenvolver avaliação periódica dos serviços ofertados, acesso a prestação de contas de forma expositiva e representatividade dos usuários na tomada de decisão.</p> <p>3.Criar e implementar Conselhos Regionais de Assistência Social com carácter consultivo integrado ao COMAS.</p> <p>4.Criar o Conselho Participativo nos Serviços para avaliar, refletir e deliberar sobre orçamento público, trabalhadores, OSC e usuários.</p>	<p>1.Ampliar as verbas para capacitação e para horas técnicas para profissionalizar trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Criar um núcleo de pesquisa, formação e educação permanente do SUAS nos territórios.</p> <p>3.Criar Comissão Intersetorial de Políticas Públicas para a população em situação de rua.</p> <p>4.Garantir estrutura que viabilize visitas domiciliares e Busca ativa, de acordo com as particularidades de cada espaço de trabalho.</p>	<p>1.Estabelecer um dia anual de sensibilização voltado para os direitos sociais e a divulgação da Política de Assistência Social.</p>	<p>1. Aumentar o Quadro do RH na Proteção Especial e Básica.</p> <p>2.Elaborar material educativo para o trabalho social de mobilização nos serviços de assistência social de modo a fortalecer a participação democrática dos usuários.</p>

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Retomar o fórum regional de assistência social de Santo Amaro com encontros mensais e ampla divulgação de calendário no território.</p> <p>2.Criar um observatório socioassistencial regional e através de boletim informativo, divulgar o diagnóstico do território, assim como, as informações sobre os serviços, com ampla divulgação na rede intersetorial.</p> <p>3.Fortalecer a participação na TEIA nos distritos com garantia de divulgação de calendário nos equipamentos e representantes das diversas políticas.</p> <p>4.Implantar o SEAS modalidade I no território.</p> <p>5.Ampliação e manutenção de vagas dos serviços de proteção básica e especial no território.</p>	<p>1.Garantir capacitação permanente para todos(es/as)os trabalhadores(as) do SUAS, com fortalecimento das relações para evitar o assédio moral, preconceito étnico racial, gênero e adoecimento mental.</p> <p>2.Ampliar postos de atendimento do CadUnico, informações de direitos e agilidade para cadastramento.</p> <p>3.Garantir articulação intersetorial com a SEHAB na busca de protocolos para atendimento/encaminhamento efetivo no atendimento à população.</p> <p>4.Garantir aumento de quadro de RH para reposição dos servidores, por concurso público nos diferentes cargos para maior suporte e acompanhamento da rede socioassistencial parceira,</p>	<p>1.Efetivar a tipificação nacional de serviços socioassistenciais para atendimento ao público de zero a seis anos em serviço de convivência e fortalecimento de vínculos</p>	<p>1.Aumentar as equipes de rede socioassistencial (média e alta complexidade) garantindo a contratação de equipe multiprofissional de acordo com a tipificação do serviço.</p>

	<p>incluindo a contratação de Contadores para análise das prestações de contas dos recursos repassados.</p> <p>5. Garantir articulação Intersecretarial na busca de protocolos para atendimento/encaminhamento efetivo no atendimento à população, priorizando os serviços que atendem a população idosa.</p>		
EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar o atendimento do CRAS na região de Santo Amaro, para que atinja a população ainda não cadastrada.</p> <p>2. Implementar novos serviços no território: CCINTER, CEDESP, SASF, ILPI, CDI, CENTRO DIA, NCI, ampliação das vagas nos serviços já existentes e criação de SEAS específico para criança e adolescente.</p>	<p>1. Garantir transporte para os usuários que frequentam os serviços.</p> <p>2. Ampliar os serviços de proteção básica e proteção especial e reestruturar o CJ, com o objetivo de aumentar o interesse do público alvo e garantir bolsa auxílio para o jovem usuário dos serviços.</p> <p>3. Ajuste anual de salário conforme convenção e dissídio coletivo e implementação de benefícios</p>	<p>1. Investir na divulgação dos serviços da proteção básica e especial.</p>	<p>1. Aumentar e ampliar recursos para os serviços de acolhimento para o público LGBTQIA+ e implementação do serviço NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA E NA RUA.</p> <p>2. Aumentar repasse federal para os municípios.</p>

<p>3. Diminuir a idade mínima do CJ, passar para 13anos.</p> <p>4. Criar Projeto de Vida Jovem com bolsa auxílio.</p> <p>5. Reconstrução do observatório regional de Santo Amaro, para discussão das necessidades locais, operacionalizando a vigilância socioassistencial para implantação e implementação de serviços, programas e projetos.</p>	<p>convênio médico, odontológico e outros.</p> <p>4.O reajuste do repasse mensal de acordo com a inflação.</p> <p>5.Fortalecer o ESPASO através de contratação de consultores acadêmicos para a viabilização de orientação e produção científica.</p> <p>6.Implementar um observatório municipal para cada SAS para discussão das necessidades locais, operacionalizando a vigilância socioassistencial para implantação e implementação de serviços, programas e projetos.</p> <p>7.Atualizar o SISA para que apenas os técnicos responsáveis pelo caso, tenham acesso à informação, garantindo, assim, o sigilo. Criar uma aba de inclusão de anexos de documentos, preenchimento de relatórios e instrumentais, de forma unificada.</p>		
EIXO 5			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal

<p>1. Articular entre todas as políticas públicas, através do CRAS, os benefícios eventuais concedidos para os usuários, visando em sua completude à superação das vulnerabilidades existentes</p> <p>2. Criar mecanismos regionais para avaliação das necessidades, garantindo o atendimento com benefícios eventuais para os usuários, considerando os encaminhamentos efetuados pelos serviços.</p>	<p>1. Articular entre todas as políticas públicas, através do CRAS, os benefícios eventuais concedidos para os usuários, visando em sua completude à superação das vulnerabilidades existentes.</p> <p>2. Criar mecanismos para avaliação das necessidades, garantindo o atendimento com benefícios eventuais para os usuários, considerando os encaminhamentos efetuados pelos serviços.</p> <p>3. Regulamentar a lei no âmbito municipal que trata dos benefícios eventuais para toda a rede da Política da Assistência Social.</p>	<p>1. Garantir transparência dos programas e projetos, bem como os critérios estabelecidos, para acesso da população usuária e ampla divulgação na rede da política pública da assistência social</p>	<p>1. Assegurar o acesso para consulta do Cadastro Único para todos os Serviços/Programas da rede de Política Pública da Assistência Social, considerando a segurança, sigilo e critérios de acesso ao sistema.</p> <p>2. Revisar critérios, articulação, para concessão e monitoramento do Bolsa Família e BPC.</p>
--	---	---	--

2.7.2. MOÇÕES

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

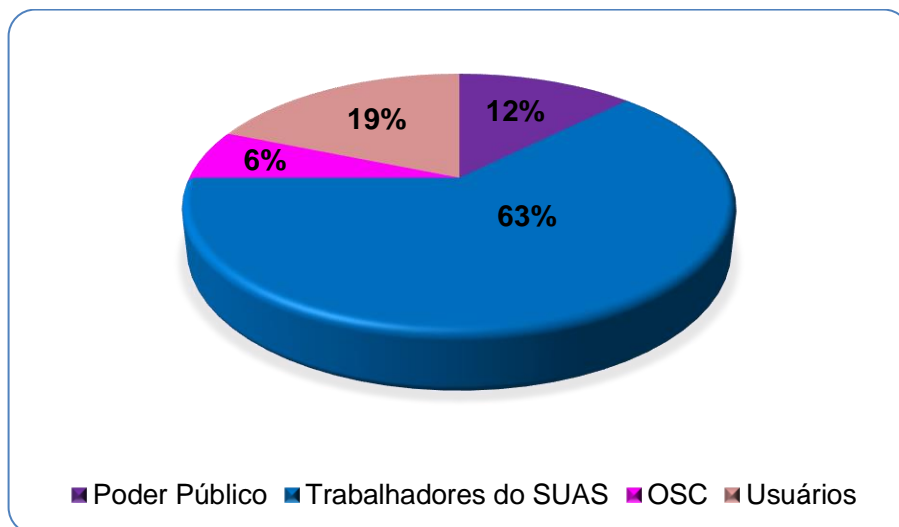
Moções de Repúdio		
01	Repúdio pelas ações da Prefeitura de SP pelas operações de expulsão e tomada de pertences da população em situação de rua.	26
Moções de Apoio		
01	Apoio à infraestrutura do CREAS Sto. Amaro.	28
Moções de Recomendação		
01	Recomendamos aumento de verba para os equipamentos e serviços: NCI, CJ, CCA e outros.	12
02	Recomendamos a instalação do CREAS em imóvel próprio separado de CRAS e SAS para possibilitar o acesso e referenciamento adequado dos usuários da proteção social especial.	20
03	Recomendamos alteração no quadro profissional do Centro Dia para Idosos, substituir terapeuta ocupacional por fisioterapeuta.	29

2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados/as por segmento, a qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os/As candidatos/as eram eleitos/as na Plenária Final e aclamados/as delegados/as pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os/As delegados/as eleitos/as faziam sua inscrição online, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de candidatos a delegados/as por segmento definido em plenária:

Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	TOTAL
03	10	01	02	16



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Neste momento, a conferência da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”**, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.